



Ruas das cidades ficaram lotadas de apoiadores do candidato

Flávio Bolsonaro intensifica agendas no Rio de Janeiro

Na quinta-feira (15), a campanha de Flávio Bolsonaro (PL) realizará carreatas no Rio de Janeiro, em três municípios do Sul Fluminense. A agenda começa às 10h, em Resende, com concentração no Parque Zumbi, localizado na Avenida Presidente Kennedy, 750. Às 11h30, será a vez de Barra Mansa, com saída na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), na altura do quilômetro 276, próximo à Villa Grill Churrascaria. O último compromisso está marcado para as 14h30, em Volta Redonda, com concentração no Posto JK, na Avenida Amaral Peixoto, 957. Em todas as agendas, Flávio estará acompanhado do governador eleito, Douglas Ruas (PL). Na quarta-feira (14), os dois fizeram carreatas em três municípios da Região dos Lagos: Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande.

Turismo internacional no RJ bate recorde

Neste ano, o turismo internacional no Rio de Janeiro atingiu o patamar de 1.834.252, número 12% maior que os 1.631.927 estrangeiros que desembarcaram no estado de janeiro a setembro do ano passado. O número pode ser explicado por eventos como “Todo mundo no Rio”, que neste ano teve Shakira; do primeiro jogo da NFL, no Maracanã, entre Baltimore Ravens e o Dallas Cowboys; e, claro, do Rock in Rio. Com o Rock in Rio, principalmente, setembro registrou 168.173 visitantes estrangeiros. No ano passado, 156.993.



Resultados foram impulsionados por megaeventos, principalmente

Alta também em nível nacional

O desempenho do Rio de Janeiro também se reflete pelo nível nacional. De janeiro a setembro, o país recebeu mais de 7 milhões de turistas internacionais, mantendo o patamar recorde obtido no mesmo período do ano passado. Em 2025, o país atingiu o recorde histórico anual com 9,2 milhões de chegadas de estrangeiros. E a receita também bateu recorde, com faturamento de R\$ 38,7 bilhões até agosto, o maior valor já computado para o período.

Mercado de aviação cresce

O crescimento de turistas internacionais segue a tendência de aumento na movimentação doméstica. Na aviação nacional, o país atingiu a marca histórica ao transportar 68,3 milhões de passageiros até agora, crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2025. Já o turismo de negócios, movimentou R\$ 9,75 bilhões, aumento de 8,2%.

Transição oficializada

O governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto, assinou decreto que regula a transição governamental. Publicada nesta quarta-feira (14), a medida prevê a transferência de dados estratégicos e busca garantir a continuidade dos serviços públicos essenciais durante a mudança de comando no Palácio Guanabara.

Comissão definida

A Comissão de Transição Governamental será presidida pelo secretário da Casa Civil, Flávio Willeman. O grupo reúne os secretários Rafael Abreu, Guilherme Mercês e Pablo Gonçalves, o subsecretário-geral Sérgio Pimentel e o procurador-geral do Estado, Bruno Dubeux. O processo começou imediatamente e seguirá até a posse do novo governador.

Cinco nomes de Douglas

O governador eleito poderá indicar até cinco representantes para integrar a equipe de transição. Conforme o decreto assinado pelo governador em exercício, Ricardo Couto, os indicados terão acesso integral aos relatórios consolidados pela comissão estadual, que deverão reunir informações sobre a situação administrativa e financeira do governo.

Prazo até 30 de outubro

Os secretários estaduais têm até 30 de outubro para entregar diagnósticos detalhados de suas pastas. Os documentos deverão apresentar as contas públicas, programas em andamento, projetos interrompidos e prioridades que exigirão decisões nos primeiros 100 dias da próxima gestão, orientando o planejamento do novo governo.

Fundos de pensão

Os ativos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar cresceram cerca de 82% em termos nominais nos últimos dez anos, passando de R\$ 790 bi em 2016 para R\$ 1,438 tri em junho de 2026. O volume equivale atualmente a cerca de 11% do PIB. Do total aplicado em renda fixa, R\$ 264,1 bi estavam em títulos públicos e R\$ 900,7 bi em fundos de investimentos classificados no segmento.

Crescimento gradual

A evolução ocorreu de forma praticamente contínua ao longo do período. Os ativos chegaram a R\$ 1,049 trilhão em 2020, R\$ 1,176 trilhão em 2022, R\$ 1,275 trilhão em 2024 e R\$ 1,374 trilhão em 2025, antes de alcançarem R\$ 1,438 trilhão em junho deste ano.



Cueva divergiu de Nunes Marques no TSE

Caso “Exército do Lula” amplia disputa judicial nas campanhas

Decisões divergem no TSE e há denúncias sobre canais digitais

Por **Beatriz Matos**

A disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) chegou a mais um impasse no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O corregedor Ricardo Villas Bôas Cueva pediu urgência para que o plenário examine o caso do “Exército do Lula”, canal de WhatsApp administrado pelo deputado André Janones (Rede-MG).

A divergência com o presidente da Corte, Kassio Nunes Marques, levanta uma questão que ultrapassa as campanhas: quem pode restringir a comunicação política e sob quais critérios?

Após pedido da campanha de Flávio, Nunes Marques suspendeu o canal. Cueva determinou sua reativação, mas o presidente voltou a bloqueá-lo por falta de registro formal.

Embora regularizado, seu retorno ficou condicionado a 48 horas.

O canal rival, “Tropa do Flávio”, também foi levado ao TSE, em meio a cobranças de tratamento igual. A campanha de Flávio se comprometeu com a complementação do registro.

Para Clever Vasconcelos, advogado eleitoral e professor do Ibmecc-SP, trata-se de

“apenas uma divergência de interpretação, comum em uma Corte coletiva”. Guilherme Augusto Mota, especialista em direito eleitoral, vê consequências mais amplas: decisões sucessivas prejudicam a previsibilidade das regras. “O que já se pode cobrar é uma resposta colegiada, fundamentada e aplicável igualmente às duas campanhas”, afirma.

Nesta quarta-feira (14), a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) denunciou dificuldades de acesso ao canal que administra, mesmo após procedimentos de verificação. Segundo ela, pesquisas por “Tropa da Erika Hilton” sugerem o canal de Flávio. A parlamentar também relatou restrições em ferramentas de inteligência artificial para conteúdos relacionados a Lula.

Na campanha, Lula divulgou carta aos evangélicos, defendendo as famílias, o fim das apostas online e da escala 6x1.

Flávio, por sua vez, intensifica atos de rua, articula apoios regionais e confirmou presença no debate da Band de domingo (18), com Lula. Para o advogado Clever Vasconcelos, manifestações públicas reúnem sobretudo simpatizantes, avaliação válida para ambas as campanhas.